

Empresas madeirenses apoiam projectos inovadores

SANDRA ASCENSÃO SILVA
ssilva@dnoticias.pt

Os três projectos que fazem parte do Mestrado em Interação Humano-Computador, resultante da parceria entre a Universidade da Madeira, M-ITI e Carnegie Mellon University (EUA), foram ontem apresentados numa sessão que serviu para mostrar o conceito e o protótipo dos projectos, realizados no último ano e meio.

O curso de mestrado foi feito por 14 alunos, 13 estrangeiros, oriundos da China, Índia e Estados Unidos, e uma portuguesa, que formaram três grupos de trabalho para desenvolverem projectos úteis e inovadores. Dois foram apoiados por empresas madeirenses e um teve o apoio de uma empresa internacional.

A equipa Current foi patrocinada pela Empresa de Electricidade da Madeira no desenvolvimento de uma aplicação que permita estudar não só a energia renovável na região como também o design do Museu casa da Luz e o comportamento dos

OS TRABALHOS FEITOS AO LONGO DO ÚLTIMO ANO FORAM ONTEM APRESENTADOS

visitantes, para criarem uma experiência interactiva entre o museu e as energias renováveis.

Por outro lado, a equipa Weave apostou no sector turístico da Madeira e juntamente com o Hotel Gorgulho, criaram um serviço único e sustentável que combine uma experiência física e digital para os hóspedes do hotel.

Por fim a equipa Studio80 trabalhou em conjunto com a Collab, empresa de software europeia, no sentido de desenvolverem um sistema de 'contact center' numa cloud escalável de fácil utilização pelos novos e avançados utilizadores.

Mónica Cameirão, directora do curso de mestrado, salientou que to-



RJ Villafior, Christine Tyler e Mike Henderson apresentaram os projectos.

dos estes projectos estão na fase de protótipo e serão desenvolvidos se a empresa patrocinadora assim o entender.

Incentivar as empresas madeirenses a apoiarem os projectos do curso é um processo fácil, "tendo em conta que acaba por ser uma mais-valia ter um grupo de quatro

ou cinco alunos que chegam cá com um grande conhecimento profissional e com uma experiência em companhias internacionais", refere Mónica Cameirão.

O mestrado tem a duração de três semestres e corresponde a um ano e meio de trabalho e dedicação. Os primeiros seis meses são passados

na Universidade dos Estados Unidos e os seguintes estão reservados para a Madeira, onde acabam por desenvolver o trabalho.

No início do mestrado, a empregabilidade dos alunos andava à volta dos 100%, situação que ainda se mantém, tendo em conta a qualificação adquirida ao longo do curso.